

# Badieh

Música Tradicional de Khorasan



**04 mai 24**

**04 mai 24** SÁBADO 21:00

GRANDE AUDITÓRIO

## **Badieh**

**Michel Gasco** Oud, Rubab

**Mohammad Miraghazadeh** Tar, Setar

**Ramin Ahmadi** Tabla

### REPERTÓRIO

*Sheikh Ahmad Jam*

*Assadullah jan*

*Laila dar vakon*

*Kam bia dombale man*

*Navaei*

*Leila kodam ast*

*Tarke Diar / Rashid Khan*

*Khazan*

*Yar Golakom*

*Paresh e jal*

Khorasan significa, de forma literal, “a terra do sol”. É um vasto território, ocupado por vários povos ao longo de vinte séculos, correspondendo hoje a uma região comum ao nordeste do Irão, ao sul do Turquemenistão e ao norte do Afeganistão, abrindo-se ao Mar Cáspio e estendendo-se até ao deserto iraniano e às montanhas afegãs. É um lugar carregado de História, de histórias e de culturas expressivas e comunicantes, que o duo Badiéh elegeram como a sua geografia musical de eleição, através de arranjos de canções populares recolhidas dos dois lados da fronteira entre Afeganistão e Irão. São canções que transportam a enorme beleza natural da região, convocando a vastidão das estepes, a elegância ancestral da cidade de Herat (a terceira mais populosa do Afeganistão) e o legado cultural de Torbat-e-Jam, cidade iraniana que deve o seu nome ao místico Sheikh Ahmad Jami.

A atividade artística dos Badiéh tem assentado, precisamente, na recolha do repertório da região e na sua reinterpretação, resgatando-o do passado e trazendo-o para o presente. Foi com esse desígnio que o músico espanhol Michel Gasco e o iraniano Mohammad Miraghazadeh se juntaram, ambos com muitos anos de estudo sob a orientação dos maiores mestres – foi, aliás, quando os dois se encontravam em Mashhad a estudar rubab (instrumento afegão semelhante ao alaúde) que descobriram a química musical que está na base de todo o projeto. A essa prática

nuclear a dois, vão depois juntando outros cúmplices que chamam para expandir a sua sonoridade. E se é habitual a colaboração estabelecida com cantores que trazem consigo as tradições populares e clássicas do Irão e do Afeganistão, Gasco e Miraghazadeh têm também convocado para o diálogo com este património renovado músicos como Ramin Ahmadi, um dos mais destacados percussionistas afegãos da atualidade.

Quando lançaram, em 2021, o primeiro álbum, homónimo, pela editora australiana Worlds Within Worlds, os Badiéh foram recebidos com grande entusiasmo. *Badiéh II*, em 2023, só aumentou essa admiração internacional, tendo sido construído a partir de *Afghan Music in Exile: Mashhad 2022*, disco e filme que Gasco produziu em torno dos músicos afegãos exilados na cidade iraniana de Mashhad. *Badiéh II*, escreveu a prestigiada revista *Songlines*, dedicada às músicas do mundo, é um álbum “magistralmente interpretado e arranjado, com o cuidado e o respeito que o material merece”, e que “serve como essencial porta de entrada para um vibrante cânone da canção popular”.

Para os Badiéh, as fronteiras não existem como linhas imaginárias de separação ditadas pela geopolítica, mas antes como pontos de passagem, de comunicação e de aprendizagem mútua. Esta é uma música de imensa sugestão visual e poética, em que diferentes culturas e repertórios se encontram, sem fricção, debaixo do mesmo sol.

MECENAS  
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS  
ESTÁGIO GULBENKIAN PARA ORQUESTRA



MECENAS  
CONCERTOS PARA PIANO E ORQUESTRA



MECENAS  
SEGURADORA OFICIAL



MECENAS  
CICLO DE PIANO



De acordo com o compromisso da Fundação Calouste Gulbenkian com a sustentabilidade, este programa foi impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas com gestão sustentável, oferecido pela **The Navigator Company**.

GULBENKIAN.PT